

IMUNIDADE DO CAJUEIRO, *Anacardium occidentale* L., A NEMATÓIDES DO GÊNERO *Meloidogyne* GOELDI, 1887.

J. Júlio da Ponte (*)
Lianna Maria (**)

No Estado do Ceará, favorecida pelos incentivos de uma nova política governamental, a cultura do cajueiro, *Anacardium occidentale* L., expandiu-se de forma considerável no decurso dos três últimos anos. Em consequência, vem-se mobilizando, em seu favor, um alentado esforço técnico-científico. É bem um exemplo dessa preocupação o Projeto "Estudo das pragas e doenças do cajueiro, no Estado do Ceará", recentemente instituído pelo Ministério da Agricultura e de cuja execução participam especialistas de várias instituições públicas.

Sob os auspícios do mencionado Projeto, estudou-se o comportamento do cajueiro em relação aos nematóides das galhas, *Meloidogyne* spp. À guisa de justificativa a este estudo, ora relatado no presente trabalho, acresça-se que a maior parte dos novos plantios de cajueiro foi estabelecida na zona litorânea do Estado, justo em áreas de solos leves e moderadamente úmidos, afeitos a crescidos índices populacionais dos citados nematóides e on-

de, exatamente, muitas culturas têm sofrido os rigores de pesadas infestações por parte dos mesmos — segundo Ponte(1).

MATERIAL E MÉTODO

O experimento, obediente a um delineamento inteiramente casualizado, desenvolveu-se em solo envasado, sob condições de casa-de-vegetação. Ao todo, utilizaram-se cinquenta vasos, quarenta dos quais ocupados com cajueiros (uma planta por vaso) e dez com tomateiros, *Lycopersicon esculentum* Mill. (duas por vaso, totalizando, portanto, um número de vinte plantas).

As plantas de tomateiro, variedade Santa Cruz, foram admitidas como testemunhas, dada a sua reconhecida suscetibilidade à maioria das espécies de nematóides das galhas, incluindo as que participaram do experimento. Os tomateiros utilizados completavam uma semana de idade, exatamente no dia da instalação do ensaio. À mesma época, as mudas de cajueiro contavam de 30 a 50 dias.

Aproveitou-se, como substrato, solo sabidamente infestado pelos nematóides em causa. Ademais, para maior rigor do experimento, processou-se abundante deposição de ovos e larvas dos referidos parasitas em três seguidas

(*) Professor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

(**) Estudante do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do CNPq.

infestações artificiais para cada vaso. Tais infestações foram procedidas com intervalos de quinze dias, sendo a primeira delas coincidente com a data do transplântio das mudas para os respectivos vasos.

O inóculo foi preparado mediante a fragmentação, em pequenas fatias, de galhas selecionadas em raízes de tomateiro, mamoeiro (*Carica papaya* L.) e, principalmente, melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.). O material assim preparado era, em seguida, misturado em dois volumes de água e dilacerado em liquidificador. Da suspensão inoculante, do tipo multispecífica, constavam ovos e larvas das quatro principais espécies de nematóides das galhas atuantes na região:

Meloidogyne arenaria (Neal, 1889) Chitwood, 1949.

M. hapla Chitwood, 1949.

M. incognita (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949 e

M. javanica (Treub, 1885) Chitwood, 1949.

além de uma forma distinta do mesmo gênero, ora em fase de estudo no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará | Ponte(2) |.

O experimento prolongou-se por setenta e cinco dias. Ao fim deste período, as plantas foram removidas e o seu sistema radicular examinado.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Ao fim do experimento, constatou-se que nenhuma das quarenta plantas de cajueiro — incluindo uma extensa gama de tipos genéticos de *A. occidentale* — fora afetada pelos nematóides das galhas, o que parece indicar uma condição de imunidade genética da planta em relação, pelo menos, às espécies do gênero *Meloidogyne* envolvi-

das no experimento: *M. arenaria*, *M. hapla*, *M. incognita* e *M. javanica*, além de uma forma distinta (ainda em fase de estudo) do mesmo grupo.

Em oposto, as testemunhas (plantas de tomateiro da variedade Santa Cruz) sofreram, sob idênticas condições, pesadas infestações por parte dos mesmos parasitas.

SUMMARY

"Immunity of the cashew tree, *Anacardium occidentale* L., to root-knot nematodes, *Meloidogyne* spp."

The authors studied the behavior of the cashew tree, *Anacardium occidentale* L., in relation to parasitism of the root-knot nematodes, *Meloidogyne* spp. The experiment conducted in a green house showed the immunity of the cashew plants to these parasites. Indeed, the cashew plants cultivated in infested soil (containing the species *Meloidogyne incognita*, *M. javanica*, *M. hapla* and *M. arenaria*, exactly the most frequently found in the Northeast of Brazil) were not attacked by these nematodes, while the tomatoes (control) were severely parasited under the same conditions.

The cashew is one of the most important crops in Northeastern Brazil, especially in the State of Ceará, where the experiment was conducted.

BIBLIOGRAFIA

1. PONTE, J. J. da — 1968 — Subsídios ao conhecimento de plantas hospedeiras e ao controle dos nematóides das galhas, *Meloidogyne* spp., no Estado do Ceará, Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Piracicaba, 44 pp., 1 fig. (Tese para M. S.).
2. PONTE, J. J. da — 1972 — Uma forma distinta de nematóide do gênero *Meloidogyne* Goeldi, 1887. *Rev. Soc. Brasil. Fitopatologia*, Fortaleza, 5: 33-36, 1 fig.